

II.7.2 PROJETO DE CONTROLE DA POLUIÇÃO (PCP)

1. APRESENTAÇÃO

O Projeto de Controle da Poluição a ser implantado durante a Fase II do Sistema de Produção do Campo de Peregrino deverá dar continuidade as ações que vem sendo realizadas ao longo das atividades no Campo. Desta forma, serão apresentadas informações sobre o projeto que já vem sendo realizado no âmbito do processo de licenciamento ambiental para o Sistema de Produção de Peregrino (02022.001967/2006).

O projeto deverá atender aos objetivos preconizados na Nota Técnica CGPEG/DILIC/IBAMA N° 01/11, conforme transcrito a seguir:

1. Gerar o mínimo possível de resíduos sólidos, efluentes líquidos e emissões atmosféricas.
2. Reciclar o máximo possível dos resíduos desembarcados.
3. Proceder à disposição final adequada, isto é, de acordo com as normas legais vigentes, de todos os resíduos desembarcados e não reciclados.
4. Buscar procedimentos que minimizem a poluição gerada pelas emissões atmosféricas e pelos resíduos sólidos e efluentes líquidos passíveis de descarte no mar; e
5. Aprimorar continuamente os procedimentos citados nos itens anteriores.

Além da constante tentativa de reduzir os resíduos gerados a bordo, o projeto estimula a correta segregação de resíduos por meio de treinamentos específicos. A Equinor mantém-se na busca por avanços em relação aos principais objetivos do projeto, destacando-se a priorização do uso das tecnologias mais nobres para destinação de resíduos, bem como a procura contínua por empresas receptoras que estejam o mais próximo possível dos locais de desembarque, com o intuito de minimizar todos os impactos associados a destinação final.

A seguir são apresentadas as ações que vem sendo realizadas durante as atividades em andamento no Campo de Peregrino, assim como dos principais resultados gerados no último ano do projeto.

2. AÇÕES REALIZADAS E RESULTADOS

As ações relacionadas a implantação do PCP vem sendo realizadas desde o início das atividades no Campo de Peregrino como condicionante de licença do processo de licenciamento ambiental (02022.001967/2006).

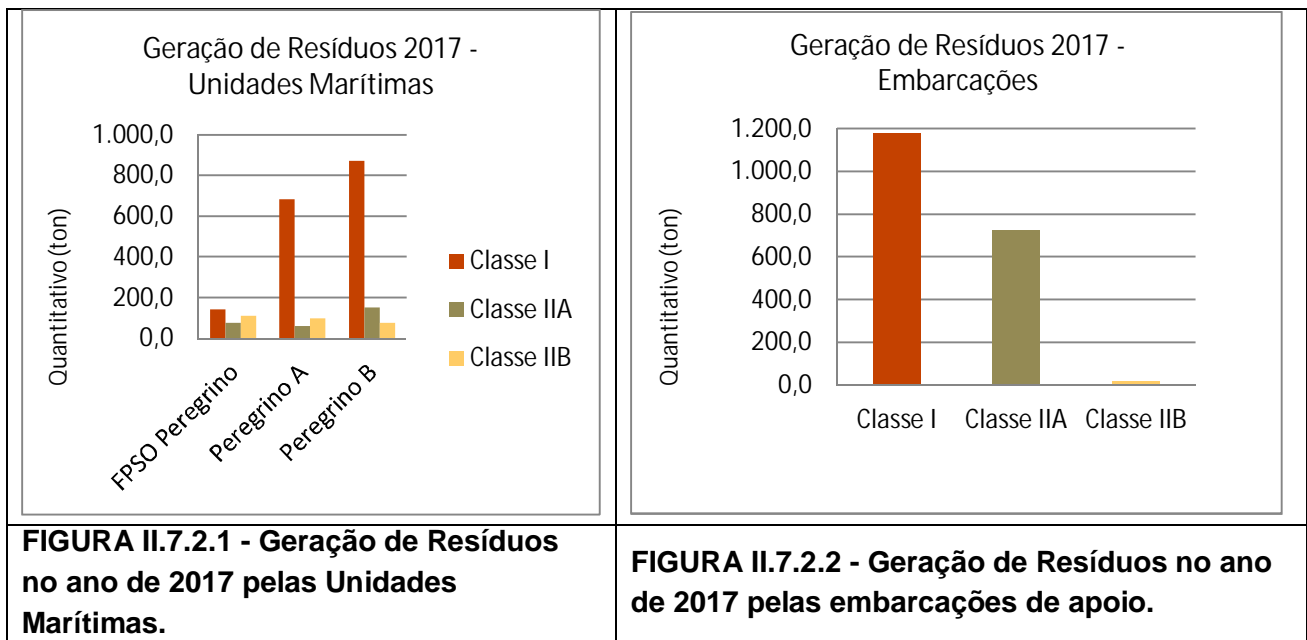
Os resultados do projeto consideram todas as unidades utilizadas nas atividades de perfuração e produção, assim como embarcações associadas. Os relatórios são apresentados anualmente distinguindo a perfuração da produção, conforme a Nota Técnica CGPEG/DILIC/IBAMA N° 01/11.

São apresentados a seguir os principais resultados gerados durante a implantação do PCP ao longo do ano de 2017 para as atividades no Campo de Peregrino. Ao longo deste período foram considerados dados da geração e destinação de resíduos e efluentes para as unidades de perfuração e produção Peregrino A e B, FPSO Peregrino e embarcações de apoio.

Geração de resíduos e efluentes

Nos gráficos a seguir são apresentados os dados de geração de resíduos nas unidades de perfuração e produção, FPSO e embarcações de apoio ao longo do ano de 2017. Cabe destacar que as seguintes embarcações atuantes no Campo de Peregrino foram consideradas:

- BOS Turquesa
- CBO Anita
- CBO Carolina
- HOSS Brass Ring
- Maersk Ventura
- Skandi Peregrino
- TS Invocado



Destinação dos resíduos e efluentes por processo

São apresentados no gráfico a seguir (**Figura II.7.2-3**) os quantitativos de resíduos considerando os diferentes tipos de destinação final adotadas ao longo do ano de 2017.

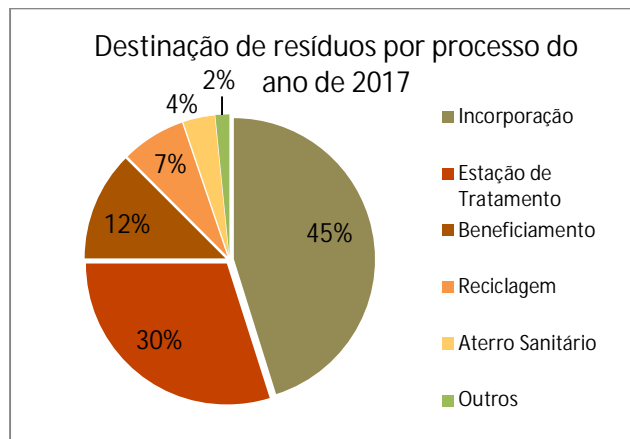


FIGURA II.7.2.3 – Destinação final dos resíduos gerados no ano de 2017 pelas unidades marítimas e embarcações de apoio.

Destinação dos resíduos e efluentes por localidade

Conforme mencionado anteriormente, a Equinor realiza esforço constante para a redução da distância a ser percorrida no transporte de resíduos entre os portos de desembarque e a área de destinação final destes. Este esforço pode ser exemplificado com os resultados apresentados no gráfico a seguir (**Figura II.7.2.4**):



FIGURA II.7.2.4 – Estados onde localizam-se as áreas de destinação final dos resíduos.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme exemplificado nas informações apresentadas ao longo do presente item, observa-se que o Projeto de Controle da Poluição vem sendo implantado como condicionante de licença do processo de licenciamento ambiental para o Sistema de Produção de Peregrino (02022.001967/2006), em acordo com o preconizado na Nota Técnica CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 01/11.

Desta forma, conforme solicitado no Termo de Referência elaborado para a atividade de Produção Peregrino Fase II (SEI nº 2757916), o PCP deverá ser continuado para a atividade como um todo, com a inclusão da unidade de perfuração Peregrino C, além das embarcações de instalação e a nova embarcação de apoio que irá operar no campo de Peregrino.

Além disso, conforme apresentado anteriormente, visando uma constante melhoria na implantação do projeto, a Equinor prioriza o uso de tecnologias nobres para destinação de resíduos, bem como tem a preocupação contínua por buscar empresas receptoras com capacidade de atendimento e que estejam localizadas o mais próximo possível dos locais de desembarque, minimizando assim os impactos associados a destinação final.

3. RESPONSÁVEL TÉCNICO

As informações apresentadas neste item são de responsabilidade técnica do profissional relacionado na **Tabela II.7.2.1**. A cópia do registro no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental do IBAMA é apresentada no Item II.13 – Equipe Técnica.

TABELA II.7.2.1 – Responsável Técnico.

Nome	Formação	Cadastro IBAMA	Conselho de classe	Assinatura
Vinicius Couto Alves	Biólogo	4.252.747	CRBio 55.308/02	